

Diversidade marcou a Virada Cultural 2015

A Virada Cultural 2015 aconteceu no último final de semana, nos dias 20 e 21 de junho, em toda a cidade de São Paulo e ofereceu, durante 24 horas, mais de 1.500 atrações distribuídas em pontos no Centro e em todas as regiões da capital. O clima de tranquilidade permeou o evento ao longo das 24 horas. Poucas ocorrências foram registradas ao longo do evento.

Nesta edição, o público conferiu shows, espetáculos teatrais, concertos e apresentações de coral, uma ampla oferta de atrações para todos os gostos e todas as idades. “Quem teve a oportunidade de circular pela cidade nos dois dias deve ter visto espetáculos maravilhosos, sob vários pontos de vista, com muita cidadania cultural também. Não eram somente artistas consagrados, que reúnem muita gente, mas também muitas manifestações de pessoas que também estão fazendo cultura, embora não sejam artistas renomados”, ressalta o secretário municipal de Cultura, Nabil Bonduki.

Logo na abertura do evento, essa diversidade pôde ser notada: enquanto a Orquestra Paulistana de Viola Caipira abria as apresentações no Palco República – Arraial Inezita Barroso, às 18h, no mesmo horário, a Orquestra Sinfônica Municipal iniciava sua apresentação no Theatro Municipal de São Paulo. A homenagem à Inezita Barroso ocupou toda a Praça da República com atrações temáticas e comida típica.

Wanderléa se apresentou no palco São João, que homenageou a Jovem Guarda

Além desta, outra homenagem especial foi feita nesta edição: a avenida São João recebeu ícones da Jovem Guarda que animaram a plateia formada por pessoas de todas as idades. No domingo, às 10h da manhã, o tremendão Erasmo Carlos emendou sucessos em sua apresentação, entre eles, Mesmo que seja eu e Mulher. “A Virada Cultural é o evento mais espetacular do Brasil. Estou muito feliz completando 53 anos de estrada nesse palco”, ressaltou ele. Mais tarde, às 16h, a cantora Wanderléa se emocionou com a plateia, que a acompanhou cantando músicas como Ternura. “O show foi emocionante, o público inteiro cantando comigo, a avenida São João lotada numa tarde ensolarada de ternura e muito rock ‘n roll. Inesquecível! Agradeço a todos pela vibração maravilhosa”, disse ela após o show em sua página oficial no Facebook”.

O Theatro Municipal de São Paulo teve todas as sessões cheias para conferir apresentações de artistas como Ira! e Fafá de Belém, Alaíde Costa e Arismar, Hermeto e Nenê que interpretaram discos clássicos e reviveram encontros musicais que não aconteciam há anos.

O palco da avenida Rio Branco recebeu o heavy metal e a homenagem a Percy Weiss teve o músico Simbas, que esteve afastado dos palcos por pelo menos 30 anos. O roqueiro interpretou músicas do Made in Brazil como Anjo da Guarda e Aquarela do Brasil, de Ary Barroso. Robertinho do Recife, que também passou por este palco, cantou seu disco da década de 1980, quando ele atravessou a sua fase metal.

No palco dedicado aos musicais, na Praça Princesa Isabel, uma das novidades desta edição da Virada, a apresentação de Tiago Abravanel cantando Tim Maia atraiu grande público, que ficou para conferir outros espetáculos como a montagem Rita Lee mora ao lado, que tem a atriz Mel Lisboa no papel da protagonista.

Crianças de todas as idades assistiram a shows e participaram de oficinas no entorno da Biblioteca Monteiro Lobato

O palco da dança montado novamente na Praça das Artes ofereceu conforto ao público, que compareceu ao longo das 24 horas e assistiu às apresentações em cadeiras distribuídas pelo vão livre do local. No Palco Cabaré – Burlesco, aconteceu o concurso Rainha da Virada – Batalha das Drags, que teve em terceiro lugar Dana, em segundo Dafne e, a grande vencedora, foi Makayla.

Os corais, que reuniram cerca de 2.000 vozes, estiveram distribuídos pela cidade em locais como o Cemitério da Consolação, Mosteiro de São Bento, Praça das Artes e no Salão dos Arcos do Theatro Municipal de São Paulo.

Ao meio-dia do domingo, houve um abraço simbólico no hall de entrada do Theatro que contou com a participação de João Bosco. O conjunto interpretou a música O Bêbado e o Equilibrista, de autoria do cantor e compositor.

A Viradinha, um dos grandes sucessos do evento aconteceu desta vez no entorno da Biblioteca Monteiro Lobato e foi um grande programa familiar. No local, além das apresentações dos grupos Beatles para Crianças e Palavra Cantada, que receberam milhares de crianças acompanhadas de seus pais, havia brinquedos como pula-pula e oficinas. O secretário municipal de Cultura, Nabil Bonduki, avalia para o próximo ano a ampliação da Viradinha para outras regiões da cidade. “Vamos estudar formas de distribuir melhor a Viradinha, por toda a cidade, para que crianças de todas as regiões possam aproveitar”, adiantou ele.

Apresentação de cultura indígena

O palco Júlio Prestes, o maior do evento, abriu em clima de carnaval com o show do grupo Monobloco. A cantora Daniela Mercury se apresentou na sequência, com uma homenagem aos 30 anos do axé. Marcia Castro, convidada de Daniela, cantou sucessos do gênero como A Roda, de Sara Jane. Na madrugada, o cantor Fábio Jr. desfilou seu repertório romântico e mais tarde, Edson Gomes, um dos expoentes do reggae brasileiro, subiu ao palco às seis de manhã e animou a plateia com clássicos do gênero. No mesmo local, aconteceu o encerramento do evento no domingo, 21, às 18h, com apresentação do cantor Caetano Veloso. Ele revelou que estava ansioso pelo bis da sua mais recente turnê mundial. “É bom estar em São Paulo, estava louco pra chegar. É o fechamento desta longa turnê do ‘Abraço’ e fechar na Virada Cultural de São Paulo é o melhor pra mim”. O show terminou por volta das 19h30 do domingo, dia 21.

A cultura popular teve espaço cativo no Vale do Anhangabaú com três tabladros, que contaram com saraus, como o da Cooperifa e do Binho. Também a cultura indígena e os terreiros tiveram programação 24 horas neste espaço. O público interagiu com as atrações em diversos momentos.

As parcerias com a rede Sesc-SP, Dia da Música, Cultura Inglesa Festival e o Consulado Geral de Portugal em São Paulo promoveram a descentralização do evento com programação diversificada, que contou de artistas internacionais a músicos independentes.

Confira o vídeo de encerramento do evento:

Saúde

Durante as 24 horas da Virada Cultural, houve 268 atendimentos médicos em todos os pontos do evento, dos quais 61 resultaram em remoções. Os números foram semelhantes à edição do ano passado.

Os palcos montados nos quatro Centros Educacionais Unificados, CEUs Heliópolis (zona sul), Pêra Marmelo (zona norte), Cantos do Amanhecer (zona sul) e Vila Curuçá não registraram ocorrências. Os palcos do Funk SP somaram 12 atendimentos médicos, sem remoção. O SAMU registrou 23 atendimentos relacionados ao evento, dos quais quatro foram removidos.

As principais causas de remoção foram intoxicação alcoólica, dois ferimentos por arma branca, crises convulsivas e fraturas leves, todos sem maior gravidade.

Limpeza

Durante a Virada Cultural 2015, Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb), por meio das empresas Inova, Soma, Loga e EcoUrbis, recolheu cerca de 260 toneladas de resíduos na área de abrangência do evento.

A estrutura de limpeza contou com mais de 3.400 agentes de limpeza, 113 fiscais e encarregados de operação, 136 equipes de coleta, 126 motoristas e 34 coletores. Na ocasião foram utilizados 40 caminhões compactadores, 25 varredoras de grande e médio porte, 44 caminhões-pipa que utilizaram 249 M³ água de reuso e 520 litros de desinfetante, 46 caminhões antares, 54 caminhões habitáculos, 15 bicicletas e 15 motos triciclo, 16 lutocares

sugadores, 200 PEVs Siclair, 500 papeleiras aramadas e cerca de 120 contêineres, entre outros.

Desde o último dia 8, serviços preliminares de limpeza foram intensificados na área de abrangência da Virada Cultural, tais como raspagem de sarjeta e guias, capina, coleta de resíduos, raspagem e pintura de postes, limpeza de bueiros, limpeza mecanizada das vias e viadutos, lavagem dos calçadões e escadarias e coleta de resíduos diversos.

Fiscalização e combate ao comércio irregular

Na fiscalização trabalharam 150 pessoas no total, entre agentes vistoros, engenheiros e pessoal de apoio. Mais 18 veículos, sendo 11 caminhões baú e 7 kombis. As equipes de fiscalização lacraram e apreenderam 832 sacos de mercadorias como água e bebidas sem procedência.

Segurança

A Guarda Civil Metropolitana apreendeu na Virada Cultural 2015 cerca de 28 mil itens, dos quais 9.800 eram bebidas alcoólicas, além de artigos perecíveis, vinho químico, entre outros. O efetivo destacado para o evento foi de 2.310 guardas civis metropolitanos.

Ao todo, sete ocorrências foram registradas nos Distritos Policiais da região central, nove pessoas foram presas e dois adolescentes foram apreendidos por roubo, furto, tráfico de entorpecentes, agressão e porte ilegal de arma. Foram capturados 92 frascos de lança perfume, 70 pedras de crack, 95 invólucros de cocaína e 49 de maconha, além de um revólver calibre 32. As mercadorias apreendidas foram encaminhadas para depósito da Subprefeitura da Sé.

Pesquisa do Observatório de Turismo e Eventos da São Paulo Turismo

A 11ª edição da Virada Cultural realizada neste fim de semana em São Paulo pela Secretaria Municipal de Cultura, foi um sucesso, de acordo com o público que compareceu e prestigiou centenas de atrações espalhadas por várias regiões da cidade durante mais de 24 horas de programação. Segundo os resultados da pesquisa feita pelo Observatório de Turismo e Eventos da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa de turismo e eventos da cidade), a nota geral dada pelas pessoas foi de 8,3, sendo que quase 70% atribuíram notas entre 8 e 10.

O levantamento, que entrevistou mais de 1,2 mil pessoas em 15 diferentes locais do evento, apontou ainda a avaliação muito positiva do público em relação a outros itens do evento. A infraestrutura geral foi aprovada por 85% dos participantes. Artistas (82%), atrações (81%), sensação de segurança (71%), limpeza (71%) e sonorização (70%) também foram itens avaliados como bons ou ótimos. Apenas os banheiros químicos não tiveram maioria positiva, com cerca de 50% de aprovação entre bom, ótimo e regular.

Para o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit, os resultados da pesquisa mostram que os ajustes feitos para esta edição deram certo. “A Virada Cultural desse ano teve grandes melhorias e o público percebeu isso. É um evento democrático, que integra e que leva as pessoas a curtirem a cidade e celebrarem a cultura. Ele é necessário para São Paulo. Então esses resultados merecem ser muito comemorados”, disse.

Ainda segundo o estudo, os estilos musicais que mais animaram foram MPB (28%), rock (16%) e samba (10%). O que mais agradou na programação geral foi a música (20%), a cultura popular (17%) e a dança (14%). Sobre o transporte utilizado para chegar ao evento, 31% usaram metrô, 22% utilizaram ônibus e 5%, o trem. (Informações da PMSP)

[TV MAIS NOTÍCIAS \(23/06/2015\)](#)